

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Março 2008

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

Rosângela Antunes Almeida
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogno Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rieveres
Luiz Fernando Ramos de Mello
Marcio Resende Ferrari Alves
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguiar Pereira

Equipe de Estagiários
Rosana Moura de Andrade
Thiago Batalha Nunes

Equipe de Consultores
Fabiane Cirino de Oliveira Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MARÇO	DE 2008
.....	3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MARÇO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação estável em março

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego do mês de março de 2008, havia 41,0 milhões de pessoas em idade ativa (*pessoas com 10 anos ou mais de idade*) no agregado das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa apresentou estabilidade na comparação com fevereiro. Frente a março do ano passado ficou maior 2,0%.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*) foi estimada em 56,7% e ficou estável nas comparações mensal e anual.

A População ocupada não se alterou em relação a fevereiro de 2008 (embora tivesse registrado alta mensal de 122 mil pessoas, cerca de 0,6%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a março do ano passado houve acréscimo de 3,5% neste contingente, ou seja, 713 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa*) estimado em 51,9%, no conjunto das seis regiões pesquisadas, os resultados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação em relação a março do ano passado (0,8 ponto percentual).

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, não apresentou movimentação em comparação a fevereiro de 2008. Em um ano foram criados 749 mil postos de trabalho nesta categoria de ocupação, ou seja, o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada cresceu 8,7%.

Na comparação mensal, o único grupamento de atividade a apresentar variação significativa foi o da Construção com elevação de 4,3%. Frente a março do ano passado, três grupamentos foram responsáveis pela alta da ocupação: Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (5,5%), Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (5,0%) e Outros Serviços (7,2%). O grupamento dos Serviços domésticos apresentou declínio (6,1%).

Em 2008, de fevereiro para março os contingentes de ocupados e desocupados praticamente não se alteraram. Em consequência, a taxa de desocupação permaneceu estável (de 8,7% para 8,6%). Já em relação a março de 2007 a queda no contingente de desocupados e a elevação no número de ocupados fez com que a taxa de desocupação, registrasse redução de 1,5 ponto percentual.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em março de 2008 em R\$ 1.188,90, registrou decréscimo de 0,6% na comparação mensal. Em

relação a março de 2007, o poder de compra dos ocupados apresentou elevação (2,0%).

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.138,50, apontou estabilidade em ambos os períodos analisados.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 804,20, apontou declínio em relação a fevereiro (6,1%) e no confronto com março do ano passado elevação de 1,5%.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.016,90, mostrou queda de 3,3% em relação a fevereiro de 2007 e estabilidade no confronto com março do ano passado.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 1.013,50, apresentou alta de 4,4% na comparação mensal e de 3,4% na comparação com março de 2007.

O rendimento médio real domiciliar *per capita*, no total das seis regiões pesquisadas, estimado em março de 2008 em R\$ 769,38, apresentou acréscimo no mês (0,8%) e ganho de 4,6% no ano.

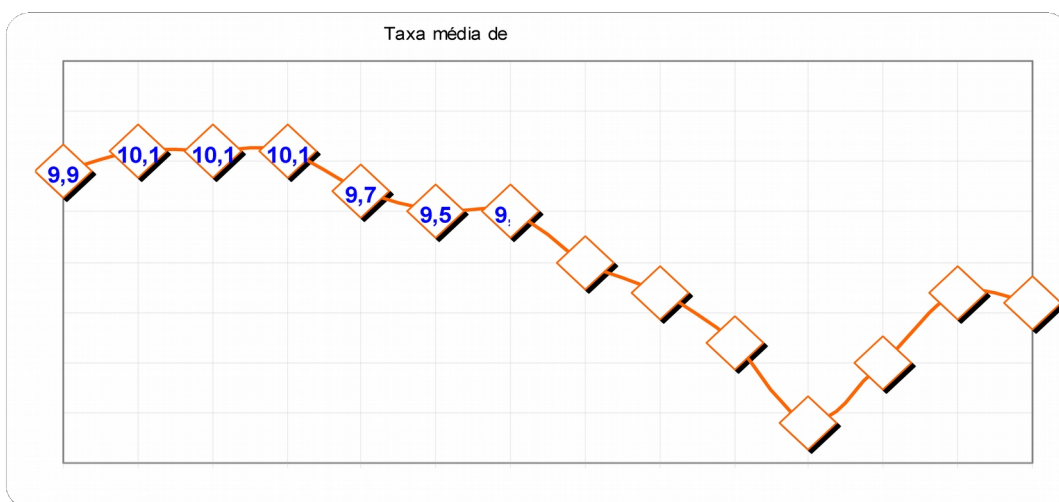
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em fevereiro de 2008, para o conjunto das seis regiões pesquisadas, em 25,2 bilhões de reais, elevação de 0,4% no mês e alta de 6,4% no ano.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em fevereiro de 2008, para o conjunto das seis regiões pesquisadas, em 17,3 bilhões de reais, assinalou retração de 0,7% na comparação mensal e alta de 6,4% na comparação com março de 2007.

A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em março de 2008, para o conjunto das seis regiões investigadas, em 25,5 bilhões de reais, indicou acréscimo de 0,5% na comparação com fevereiro último e ganho de 6,3% na comparação anual.

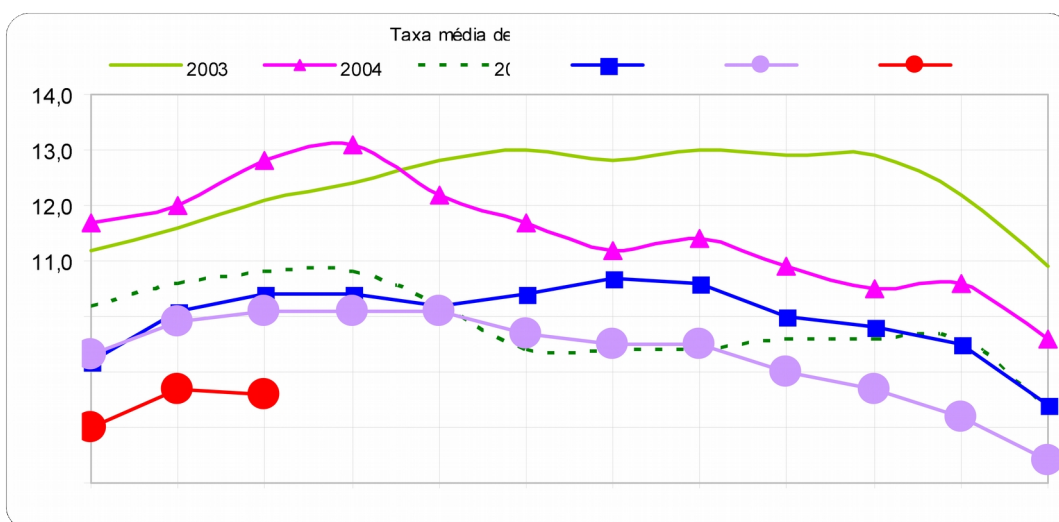
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa média de desocupação de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



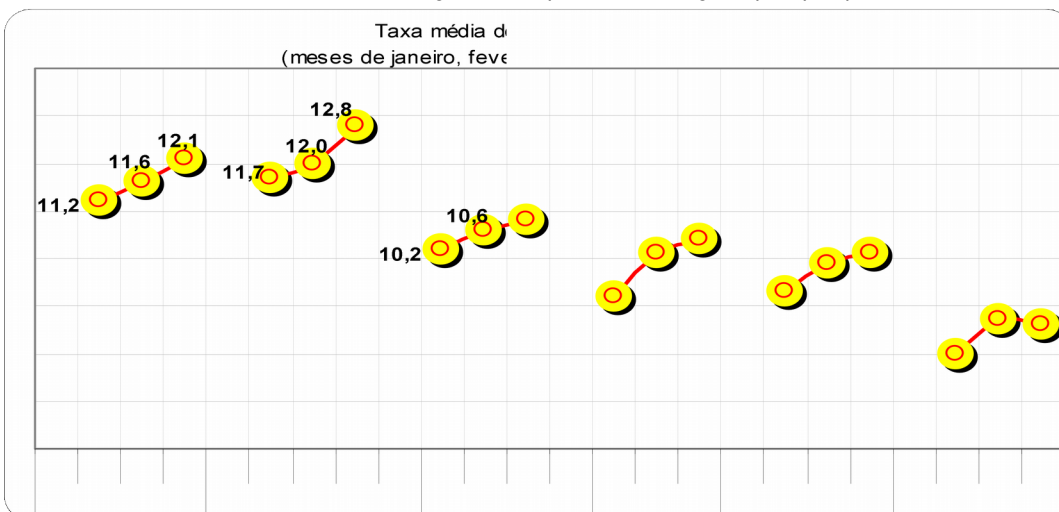
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa média de desocupação de JANEIRO de 2003 a MARÇO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa média de desocupação nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2003 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de março de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,0 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou estabilidade em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **março de 2007**, foi verificado aumento de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **806 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **março de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,2%** de 10 a 14 anos, **5,6%** de 15 a 17 anos, **13,8%** de 18 a 24 anos, **44,1%** de 25 a 49 anos e a população de

50 anos ou mais representava **27,2%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **março de 2008**, **17,6%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	46,2	45,6	46,5	45,9	47,3	47,0
Feminino	53,4	53,8	54,4	53,5	54,1	52,7	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,2	8,8	8,9	9,7	9,0	9,3	9,6
15 a 17 anos	5,6	6,3	5,9	5,6	5,2	5,6	5,9
18 a 24 anos	13,8	14,4	15,6	15,0	12,3	14,0	13,6
25 a 49 anos	44,1	44,5	46,8	44,5	41,5	45,2	43,9
50 anos ou mais	27,2	25,9	22,8	25,1	32,0	25,8	27,0
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,8	5,4	4,1	4,1	3,6	3,5	3,1
1 a 3 anos	7,5	7,9	8,3	7,7	7,6	6,8	8,6
4 a 7 anos	28,4	29,4	25,1	30,5	27,8	27,9	31,8
8 a 10 anos	18,7	17,6	18,9	18,6	19,1	18,7	18,0
11 anos ou mais	41,5	38,6	43,5	38,8	41,9	42,9	38,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,3 milhões** para o agregado das seis regiões em **março de 2008**, apresentou-se estável em comparação ao **mês anterior**. Na comparação com **março de 2007** foi registrado crescimento de **1,7%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **385 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **fevereiro último**, a força de trabalho registrou estabilidade em todas as regiões metropolitanas investigadas. Frente a **março de 2007**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**2,7%**), Rio de Janeiro (**2,0%**), São Paulo (**1,9%**) e Porto Alegre (**3,2%**). Nas demais Regiões Metropolitanas o comportamento foi estável.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **março de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,7%**).

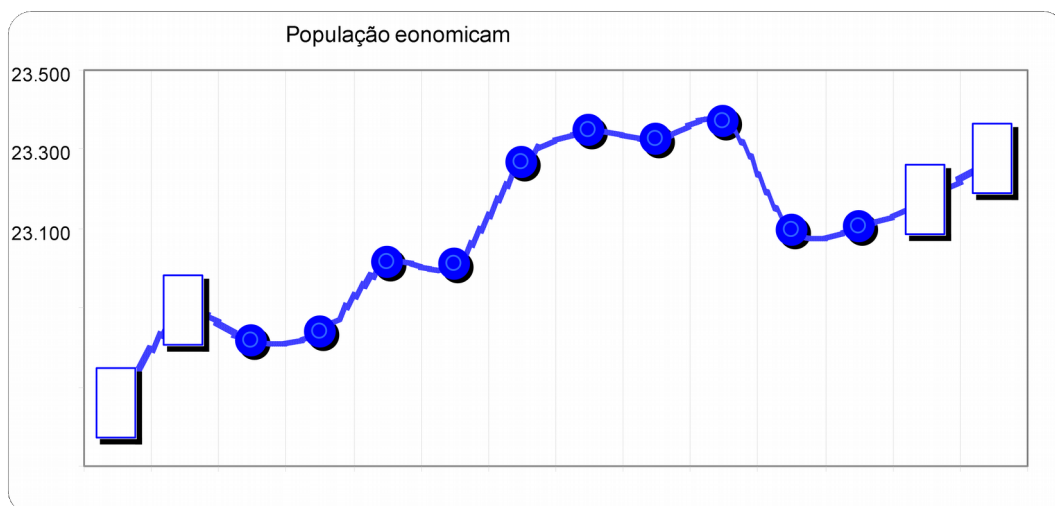
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,2%**, de 15 a 17 anos; **17,2%**, de 18 a 24 anos; **61,8%**, de 25 a 49 anos e **18,4%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **março de 2008**, **19,1%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,4%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,7	56,6	51,6	53,6	55,6	54,8	54,0
Feminino	45,3	43,4	48,4	46,4	44,4	45,2	46,0
Condição na Família:							
Principal responsável	46,4	46,8	45,9	44,0	49,7	44,7	48,8
Outros membros	53,6	53,2	54,1	56,0	50,3	55,3	51,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,4	0,4	0,1	0,4	0,2
15 a 17 anos	2,2	1,1	1,9	2,5	1,3	2,9	2,4
18 a 24 anos	17,2	16,1	16,9	19,0	14,1	18,7	17,3
25 a 49 anos	61,8	66,6	64,8	61,1	61,1	61,1	62,6
50 anos ou mais	18,4	16,1	16,1	17,0	23,3	16,9	17,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,4	2,1	1,6	1,6	1,7	1,3
1 a 3 anos	4,4	4,5	5,5	4,2	4,5	4,1	4,4
4 a 7 anos	20,1	21,1	18,5	23,4	19,9	18,8	23,6
8 a 10 anos	18,4	16,6	18,2	19,0	18,8	18,4	18,7
11 anos ou mais	55,2	54,5	55,7	51,6	55,2	56,9	51,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

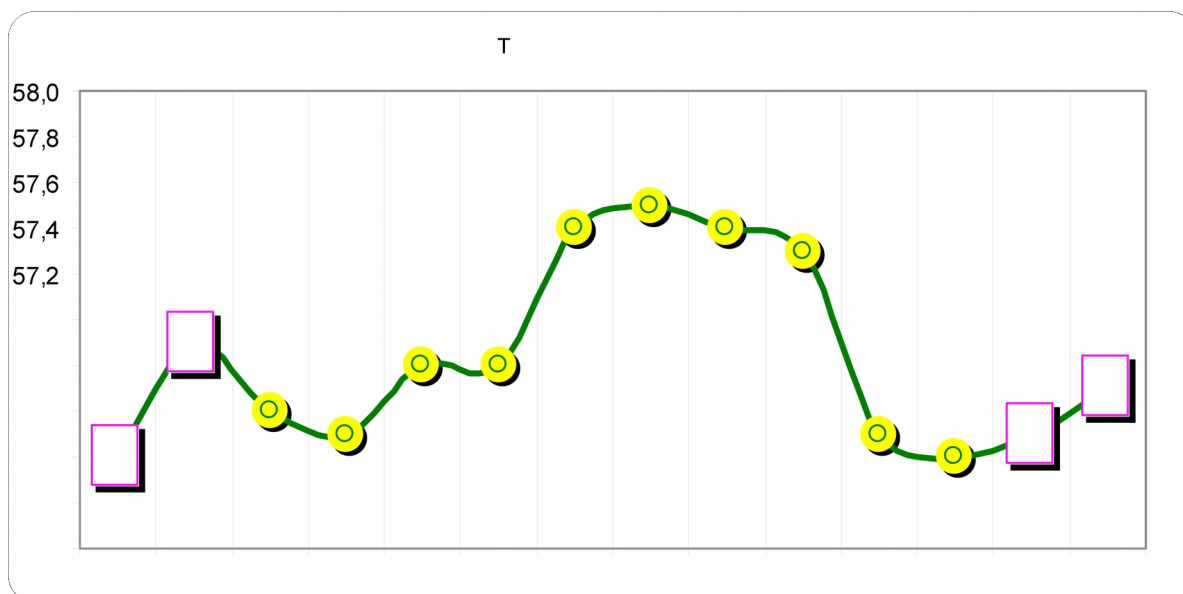


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **março de 2008** em **56,7%**, apresentou **estabilidade** no total das seis regiões em **ambos os períodos** de comparação.

Regionalmente, na comparação com o mês de **fevereiro**, o quadro foi estável em todas as regiões metropolitanas pesquisadas. Na comparação com **março do ano passado**, apenas duas regiões apresentaram movimentação nessa estimativa: Recife e Salvador, ambas registraram quedas de **2,0 pontos percentuais**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

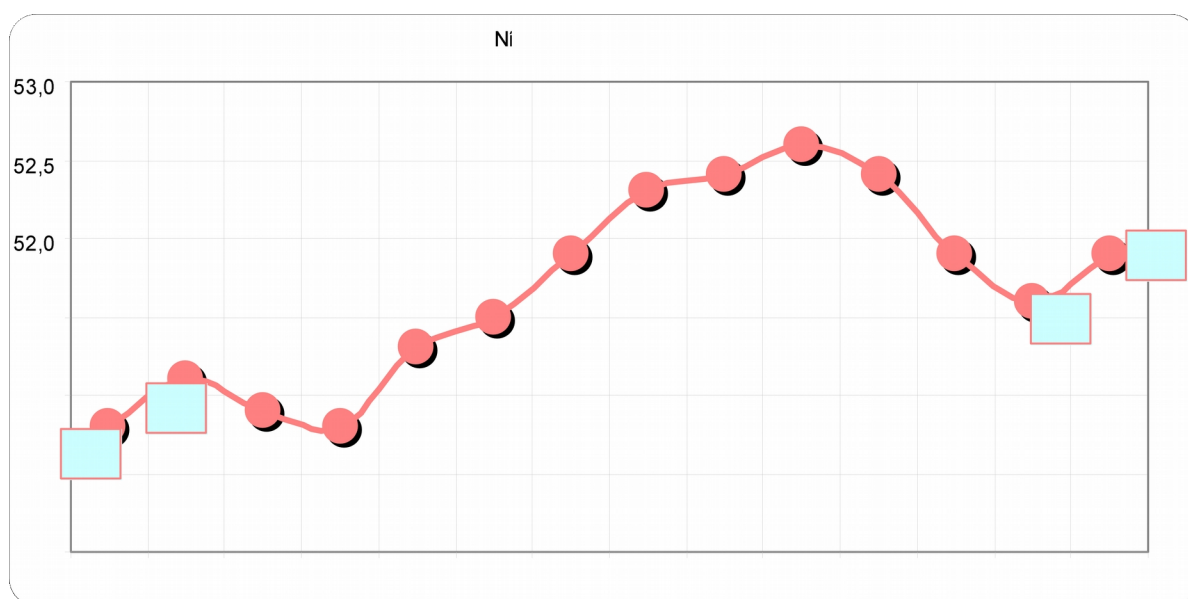
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,3 milhões** em **março de 2008** no total das seis Regiões Metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o mês anterior. Em relação a **março de 2007** a ocupação cresceu **3,5%**, ou seja, foram criados cerca de **713 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, nenhuma região metropolitana assinalou variação estatisticamente significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**4,3%**), Rio de Janeiro (**2,7%**), São Paulo (**4,3%**) e Porto Alegre (**4,7%**) registraram alteração positiva.

Considerando o **nível da ocupação² (51,9%)**, os resultados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação de **0,8 ponto percentual** em relação a **março de 2007**, no total das seis regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve variação neste indicador. Na comparação com **março de 2007**, entretanto, ocorreram variações positivas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, **1,2 ponto percentual** e de Porto Alegre, **1,6 ponto percentual**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **março de 2008**, **55,9%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,1%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,3%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,3%**.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **58,1%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **6,1%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,9%**.

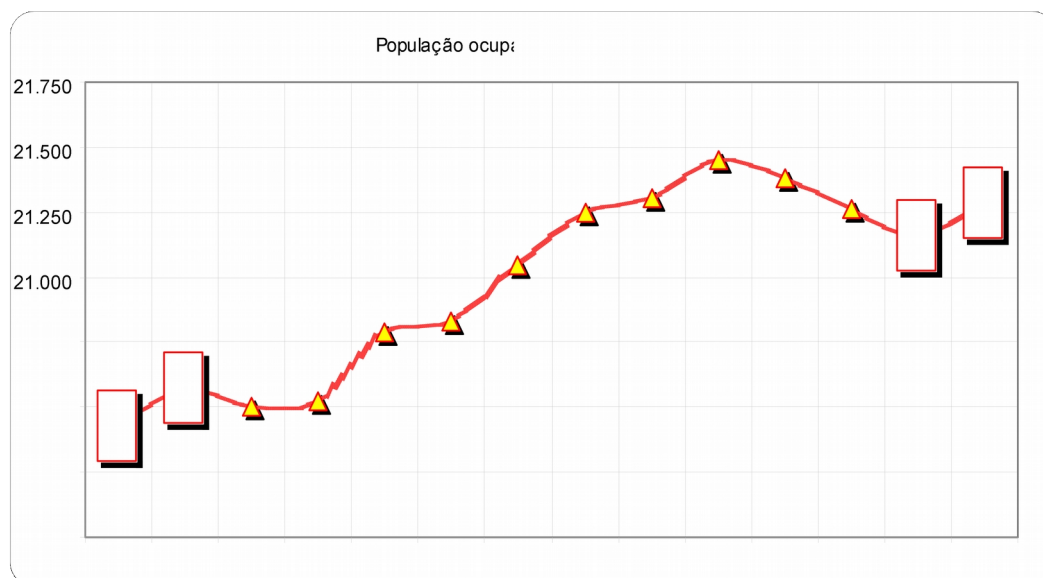
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **51,2%** da população ocupada cumpria, em **março de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **31,2%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **68,6%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,0%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,4%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,0%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,9	57,6	53,7	54,4	56,8	56,0	55,2
Feminino	44,1	42,4	46,3	45,6	43,2	44,0	44,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,3	0,4	0,1	0,3	0,2
15 a 17 anos	1,7	0,9	1,4	2,0	1,2	2,1	1,9
18 a 24 anos	15,2	13,5	14,0	17,3	12,5	16,5	15,6
25 a 49 anos	63,3	68,1	66,6	62,5	61,9	63,0	63,9
50 anos ou mais	19,5	17,4	17,6	17,8	24,3	18,1	18,4
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,5	2,1	1,6	1,6	1,7	1,3
1 a 3 anos	4,5	4,7	5,7	4,3	4,6	4,2	4,5
4 a 7 anos	20,3	21,6	18,6	23,8	20,1	18,9	23,9
8 a 10 anos	18,0	16,3	17,7	18,4	18,7	17,7	18,2
11 anos ou mais	55,3	54,2	55,8	51,7	55,0	57,2	51,7
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,9	41,7	39,7	35,7	42,4	31,3	34,3
6 a 10 pessoas	6,1	6,8	6,4	5,5	5,5	6,3	6,4
11 ou mais pessoas	58,1	51,4	53,9	58,8	52,1	62,3	59,3
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,0	2,2	2,4	3,2	0,9	2,2	2,6
31 dias a menos de 1 ano	18,4	16,6	20,5	23,9	14,9	18,6	19,9
1 ano a menos de 2 anos	11,0	10,5	9,7	11,3	9,5	11,9	11,7
2 anos ou mais	68,6	70,7	67,3	61,6	74,7	67,4	65,8
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,6	22,1	23,6	20,8	16,5	15,6	18,1
40 a 44 horas	51,2	46,5	45,4	52,7	47,0	53,1	59,6
45 horas e mais	31,2	31,5	31,0	26,5	36,5	31,2	22,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em **ambos os períodos** analisados, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada alteração neste grupamento de atividade em ambos os períodos analisados.

- **Construção, 7,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou movimentação significativa na comparação com o **mês anterior (4,3%)** e na comparação anual o quadro foi de estabilidade.

No enfoque regional, foi verificada movimentação positiva na Região Metropolitana de Porto Alegre (10,7%). E em relação a março de 2007 duas regiões tiveram movimentação: São Paulo (10,7%) e Porto Alegre (11,6%).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade em **ambos os períodos** comparativos.

No âmbito regional, foi registrada queda neste grupamento de atividade em relação a fevereiro de 2008 nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte

(6,1%) e de Porto Alegre (8,3%). No confronto com **março de 2007** o quadro foi de estabilidade em todas as regiões pesquisadas.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em **relação ao mês anterior** e em relação a **março de 2007** cresceu **5,5%**.

No enfoque regional, houve estabilidade nesse contingente de trabalhadores em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2007, a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou elevação, (9,9%).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,8% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **março de 2007**, houve elevação de **5,0%**.

No enfoque regional, não foi observada movimentação no contingente deste grupamento na comparação mensal. Na comparação com março de 2007, duas regiões apresentaram variação: Belo Horizonte (7,9%) e Rio de Janeiro, 9,0%.

- **Serviços domésticos, 7,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável em relação ao **mês anterior** e apresentou declínio de **6,1%** na comparação com **março de 2007**.

No enfoque regional, houve alteração neste contingente, em relação ao mês anterior, na Região Metropolitana de Porto Alegre, com elevação de 10,8%. Na comparação anual, houve declínio na Região Metropolitana de São Paulo (8,5%).

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,5% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou movimentação na **comparação mensal** e no confronto com **março de 2007** assinalou elevação de **7,2%**.

No enfoque regional, não foi registrada movimentação nesse contingente de trabalhadores na comparação mensal.. Na comparação anual, houve alta na Região Metropolitana de São Paulo (9,7%).

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de março no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	mar/03	17,1	12,2	10,5	17,7	11,6	21,0	23,0
	mar/04	17,1	12,0	10,9	17,3	11,6	21,0	23,3
	mar/05	17,9	12,0	10,3	17,7	12,2	22,3	22,9
	mar/06	17,5	11,5	11,0	17,5	12,0	21,8	22,6
	mar/07	16,9	10,9	10,1	17,1	11,8	20,7	22,2
	mar/08	16,8	10,8	10,7	17,4	11,8	20,4	21,7
Construção	mar/03	7,8	6,2	8,7	8,2	7,9	7,7	7,8
	mar/04	7,7	5,7	8,5	8,7	7,8	7,4	8,0
	mar/05	7,4	6,7	8,3	8,1	7,8	6,9	7,4
	mar/06	7,2	5,2	9,0	8,2	8,0	6,6	7,1
	mar/07	7,4	6,0	8,6	8,8	7,6	6,8	7,5
	mar/08	7,4	6,5	8,5	8,4	6,9	7,3	8,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	mar/03	20,8	26,9	21,7	19,4	20,0	20,8	20,0
	mar/04	20,5	27,5	20,9	18,6	19,9	20,4	19,1
	mar/05	19,6	25,7	20,4	19,6	18,6	19,4	18,6
	mar/06	19,3	24,6	20,5	19,1	19,2	18,7	18,5
	mar/07	19,4	25,0	20,7	17,9	19,5	18,7	19,0
	mar/08	19,2	24,9	20,9	17,3	18,8	18,9	19,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	mar/03	13,4	11,0	13,1	12,5	14,9	13,4	11,7
	mar/04	13,4	11,5	13,0	12,2	14,5	13,9	11,6
	mar/05	13,8	12,0	13,0	12,3	14,6	14,3	12,9
	mar/06	14,3	12,5	12,2	11,5	15,4	15,2	12,8
	mar/07	14,9	12,1	13,7	13,2	15,6	15,8	13,3
	mar/08	15,1	12,6	13,8	13,9	16,0	15,9	13,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	mar/03	15,6	18,3	18,1	15,7	17,4	13,5	16,4
	mar/04	15,9	18,0	18,9	16,6	17,3	13,9	16,3
	mar/05	15,9	18,9	18,6	16,1	18,0	13,7	15,9
	mar/06	16,0	20,3	18,6	17,1	18,0	13,4	16,2
	mar/07	15,6	20,7	17,4	16,2	17,6	13,0	16,7
	mar/08	15,8	19,3	18,0	16,8	18,7	13,0	16,3
Serviços domésticos	mar/03	7,7	7,3	9,6	10,0	7,8	6,9	7,0
	mar/04	7,7	7,6	9,5	9,4	7,6	7,2	7,3
	mar/05	8,0	8,5	10,2	9,8	8,4	7,1	6,9
	mar/06	8,1	7,5	10,1	9,0	8,8	7,6	6,8
	mar/07	8,4	8,5	10,7	9,5	8,4	8,0	6,7
	mar/08	7,6	8,5	9,6	8,5	7,9	7,0	6,5
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	mar/03	16,9	16,9	17,3	15,6	19,7	16,1	13,3
	mar/04	17,0	16,6	17,7	16,1	20,7	15,7	13,4
	mar/05	16,8	15,7	18,3	15,4	19,9	15,8	14,5
	mar/06	16,9	17,3	17,9	16,6	18,3	16,3	15,1
	mar/07	16,9	16,1	17,8	16,3	19,0	16,3	13,7
	mar/08	17,5	16,2	17,9	16,8	19,6	17,2	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 43,9% da população ocupada.** Em relação a fevereiro de 2008, o contingente de

trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **março de 2007**, houve um acréscimo de **8,7%**.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, houve estabilidade em todas as regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.. Em relação a março do ano passado, houve elevação em Recife (8,6%), Salvador (9,4%), Belo Horizonte (9,1%), São Paulo (11,9%) e Porto Alegre (6,4%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 13,2% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

No contorno regional, o quadro foi de queda na comparação com o mês anterior, em Salvador (14,1%) e estável nas demais regiões metropolitanas. Na comparação anual, Recife apresentou movimentação negativa, (17,3%) e Porto Alegre, apresentou elevação (10,5%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,7% da população ocupada.** Em relação a **fevereiro de 2008**, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas, e no confronto com **março de 2007**, houve elevação de **6,0%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões na comparação ao mês anterior, e em relação a março do ano passado duas regiões apresentaram elevação nesse contingente: Belo Horizonte (12,1%) e Rio de Janeiro (11,3%).

- **Trabalhadores por conta própria, 19,2% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em ambos os períodos estudados.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de março, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
posição na ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
	mar/03	40,1	31,4	35,5	41,1	37,4	43,3	42,4

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	mar/04	39,5	31,4	35,4	40,0	37,2	41,9	43,2
	mar/05	40,3	35,8	36,9	41,2	37,0	42,7	43,7
	mar/06	41,3	35,1	35,2	41,7	38,9	44,1	43,4
	mar/07	41,8	35,5	36,6	42,3	39,4	44,2	44,9
	mar/08	43,9	38,3	39,6	44,3	39,6	47,4	45,7
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	mar/03	15,4	17,8	14,9	13,3	13,8	17,3	12,3
	mar/04	15,3	15,7	14,1	12,8	13,8	17,7	11,4
	mar/05	15,5	14,0	12,7	12,0	13,2	18,8	13,1
	mar/06	14,5	14,6	14,1	12,8	12,2	16,6	13,4
	mar/07	14,0	14,3	13,0	12,4	11,6	16,3	11,8
	mar/08	13,2	11,8	12,2	12,4	11,9	14,8	12,5
Militares e Funcionários Públicos	mar/03	7,2	8,1	7,2	6,8	9,3	5,6	8,2
	mar/04	7,1	8,0	7,6	8,1	9,1	5,1	8,0
	mar/05	7,4	9,3	8,9	7,6	9,1	5,4	9,0
	mar/06	7,8	10,1	7,6	8,2	8,8	6,7	8,3
	mar/07	7,5	10,7	7,4	7,7	8,9	6,1	7,9
	mar/08	7,7	11,0	7,4	8,3	9,7	6,0	7,9
Trabalhadores por conta própria	mar/03	19,4	22,6	21,5	18,4	22,2	17,2	19,0
	mar/04	21,0	25,6	23,4	19,6	23,8	18,9	19,5
	mar/05	19,6	22,9	22,6	19,1	24,1	16,5	17,7
	mar/06	19,0	22,6	23,0	18,1	22,5	16,2	18,6
	mar/07	19,5	21,2	22,2	17,9	23,5	17,1	18,8
	mar/08	19,2	22,5	22,5	17,0	22,8	17,0	17,7
Empregadores	mar/03	5,8	5,2	5,0	5,3	6,2	6,0	5,5
	mar/04	5,3	4,0	4,4	5,6	5,3	5,5	5,3
	mar/05	5,2	3,5	4,1	5,6	4,8	5,8	4,9
	mar/06	5,2	3,9	4,2	5,4	5,1	5,7	4,5
	mar/07	4,7	4,1	4,4	5,0	4,4	5,0	4,1
	mar/08	4,6	4,0	3,7	5,1	4,5	4,6	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **fevereiro**, estabilidade no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **março de 2007**, a estimativa registrou recuo de **14,1%**.

No âmbito regional, esta estimativa não apresentou movimentação em relação a **fevereiro último**. Na comparação com **março de 2007**, foram constatadas quedas nas Regiões Metropolitanas de Recife (**20,6%**), Belo Horizonte (**14,1%**), São Paulo (**16,7%**) e Porto Alegre (**13,2%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em março de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **58,2%** eram mulheres. Temos, ainda, em relação à faixa etária: **8,6%** tinham até 17 anos, **38,8%** tinham de 18 a 24 anos, **46,0%** de 25 a 49 anos e **6,5%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **21,0%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,1%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **22,0%** estavam em busca de trabalho por um período não

superior a 30 dias; **50,7%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **6,6%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,7%**, por um período de pelo menos 1 ano.

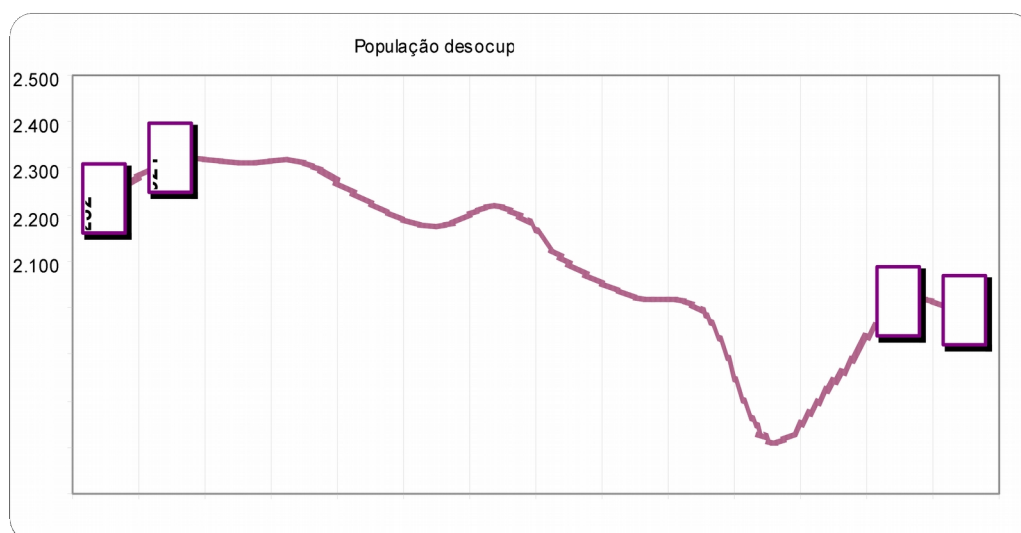
Em **março de 2006**, **49,0%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **março de 2007**, **52,3%** e, na última pesquisa, atingiu **54,3%**.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em março de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,8	47,1	37,6	44,0	39,0	43,2	38,1
Feminino	58,2	52,9	62,4	56,0	61,0	56,8	61,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,7	0,0	0,9	1,0	0,3	0,9	0,5
15 a 17 anos	7,9	3,0	4,9	8,6	3,8	10,7	9,0
18 a 24 anos	38,8	40,2	36,1	41,0	36,4	39,6	40,2
25 a 49 anos	46,0	52,4	52,6	43,0	50,0	42,6	45,2
50 anos ou mais	6,5	4,4	5,5	6,4	9,5	6,1	5,1
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,5	24,3	24,1	23,6	22,0	21,6	23,4
8 a 10 anos	23,2	18,5	21,3	26,3	19,9	24,9	24,7
11 anos ou mais	54,3	57,2	54,6	50,1	58,1	53,5	51,8
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,0	71,7	79,2	80,6	78,8	79,0	84,1
Sem trabalho anterior	21,0	28,3	20,8	19,4	21,2	21,0	15,9
Condição na Família:							
Principal responsável	24,1	26,7	27,4	26,2	26,0	21,2	28,0
Outros membros	75,9	73,3	72,6	73,8	74,0	78,8	72,0
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	83,7	79,4	79,8	80,4	84,1	85,3	85,9
Nos 23 dias	16,3	20,6	20,2	19,6	15,9	14,7	14,1
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	22,0	35,9	22,7	57,6	7,2	17,1	33,8
31 dias a menos de 6 meses	50,7	40,9	46,0	35,9	53,9	54,9	50,3
7 a 11 meses	6,6	4,8	5,4	4,0	10,7	6,4	4,4
1 ano a menos de 2 anos	11,3	13,9	13,2	2,0	13,9	11,8	6,5
2 anos ou mais	9,4	4,5	12,7	0,6	14,3	9,8	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

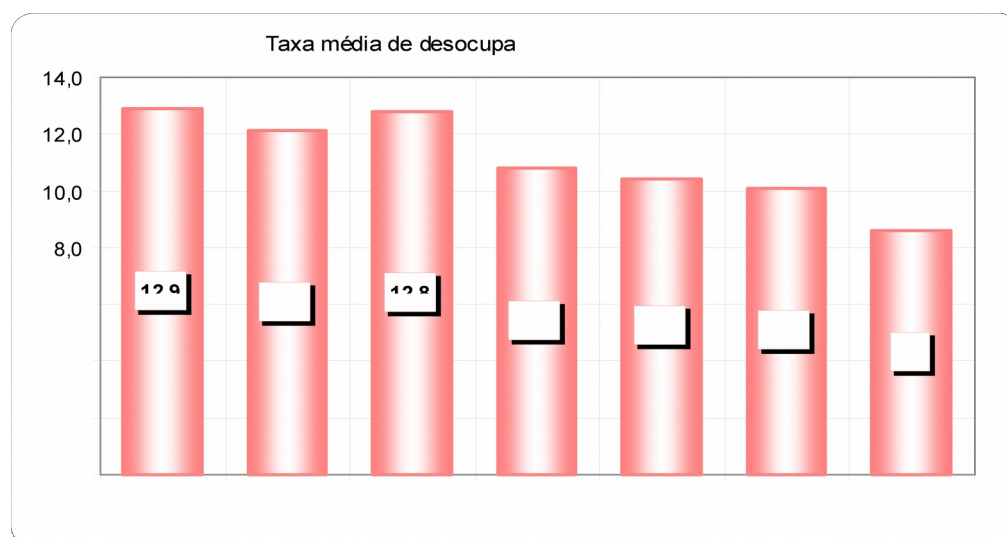
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Em **março de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **8,6%** para o agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando estabilidade na comparação com **fevereiro**. No confronto com **março de 2007** a taxa registrou queda de **1,5 ponto percentual**.

Regionalmente, na comparação **mensal**, não ocorreu movimentação nesse indicador em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **março do ano passado**, a taxa apresentou queda nas Regiões Metropolitanas de Recife (**2,3 pontos percentuais**), Belo Horizonte (**1,4 ponto percentual**), São Paulo (**2,1 pontos percentuais**) e Porto Alegre (**1,3 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa média de desocupação, nos meses de março de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2004.

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0	10,1	11,3*	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6**	9,7**	12,8**	7,2**	6,7**	9,4**	6,9**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de março.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por região metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2005

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

³ Rendimento habitualmente recebido.

A pesquisa estimou no mês de **março de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.188,90**, apresentando queda **(0,6%)** em relação a **fevereiro**. Na comparação com **março de 2007**, o quadro foi de recuperação **(2,0%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **declínio** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(4,3%)**, Salvador **(3,1%)** e São Paulo **(1,9%)**. Foi assinalada **alta** no rendimento, nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **(3,1%)**, Rio de Janeiro, **(1,6%)** e estabilidade na de Porto Alegre. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em: Salvador **(5,8%)**, Belo Horizonte **(8,2%)**, Rio de Janeiro **(0,4%)**, São Paulo **(0,8%)** e Porto Alegre **(5,6%)**. Houve queda no rendimento na Região Metropolitana de Recife **(0,9%)**.

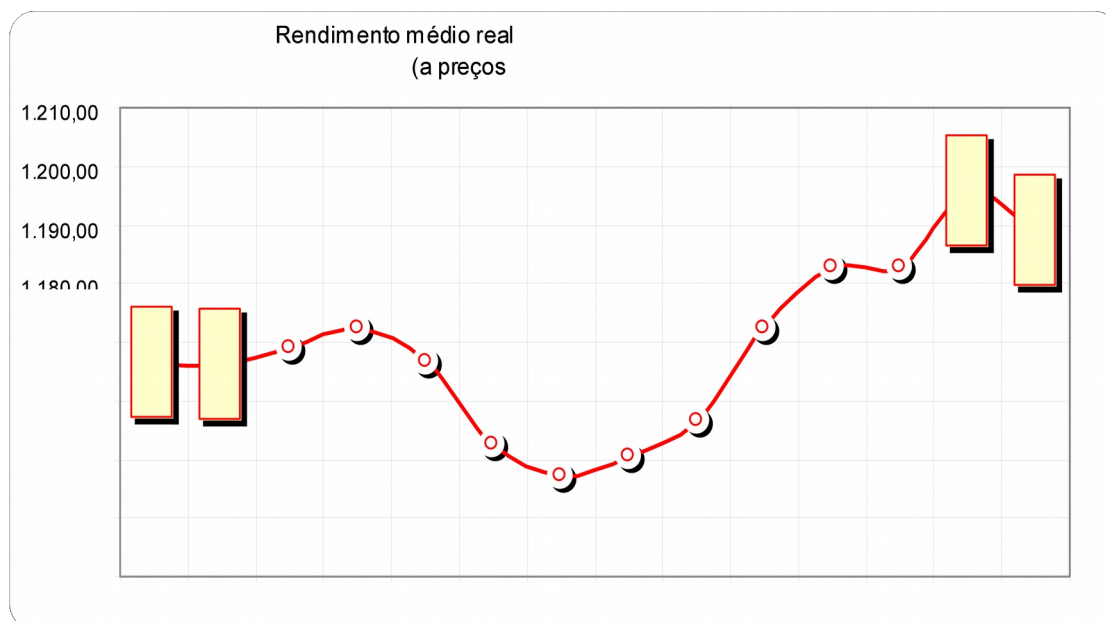
Evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada

Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/03	1.101,83	791,81	856,99	1.000,63	1.064,45	1.239,20	1.036,62
abr/03	1.096,76	762,21	842,30	967,65	1.033,83	1.266,31	1.030,17
mai/03	1.074,84	780,68	800,17	975,36	1.060,68	1.203,79	1.022,23
jun/03	1.079,12	808,94	831,12	999,00	1.051,08	1.205,50	1.014,84

jul/03	1.067,25	798,99	832,95	952,56	1.044,46	1.188,89	1.035,05
ago/03	1.079,93	770,50	900,86	943,33	1.047,48	1.210,62	1.053,89
set/03	1.056,14	769,39	865,15	949,28	1.044,77	1.159,25	1.050,48
out/03	1.052,74	743,97	814,04	978,13	1.031,66	1.165,58	1.049,19
nov/03	1.049,86	741,38	822,83	960,89	1.018,73	1.168,87	1.046,03
dez/03	1.051,04	729,79	848,32	947,21	1.033,88	1.161,22	1.053,31
jan/04	1.060,63	727,49	842,47	970,62	1.022,68	1.180,78	1.084,54
fev/04	1.064,90	701,67	838,68	966,68	1.018,96	1.211,02	1.033,36
mar/04	1.077,87	693,19	847,65	973,88	1.067,63	1.205,70	1.053,61
abr/04	1.069,60	717,10	851,90	961,51	1.048,22	1.202,00	1.032,50
mai/04	1.055,60	707,64	818,17	952,27	1.014,39	1.204,00	992,71
jun/04	1.067,59	765,99	837,71	958,07	1.014,21	1.208,56	1.041,05
jul/04	1.076,48	798,70	845,84	969,39	1.032,28	1.202,96	1.068,07
ago/04	1.059,01	797,49	829,25	991,45	999,77	1.184,88	1.049,64
set/04	1.079,51	801,59	842,38	996,56	1.047,03	1.200,53	1.050,54
out/04	1.063,88	782,91	828,58	975,15	1.040,16	1.182,37	1.024,05
nov/04	1.072,14	790,06	841,09	968,51	1.046,20	1.189,67	1.051,46
dez/04	1.046,79	754,61	839,96	947,71	1.024,22	1.160,26	1.023,54
jan/05	1.074,30	727,53	813,82	982,51	1.070,27	1.197,42	1.022,95
fev/05	1.082,76	749,19	816,13	986,32	1.053,66	1.214,07	1.059,98
mar/05	1.079,83	726,60	843,20	997,16	1.029,35	1.221,59	1.023,48
abr/05	1.064,00	764,37	823,31	1.000,31	1.028,56	1.186,50	1.000,91
mai/05	1.048,90	736,41	795,70	996,07	1.006,56	1.175,55	1.005,65
jun/05	1.065,85	776,31	818,64	998,35	1.011,91	1.200,39	1.015,42
jul/05	1.091,76	808,53	838,59	1.015,05	1.039,44	1.230,68	1.026,70
ago/05	1.100,55	808,47	875,07	992,55	1.069,79	1.230,50	1.040,21
set/05	1.097,01	857,09	903,70	1.000,49	1.057,93	1.215,38	1.045,49
out/05	1.085,53	809,01	903,69	976,70	1.084,02	1.185,26	1.054,36
nov/05	1.093,38	782,98	913,28	974,12	1.087,12	1.213,39	1.022,55
dez/05	1.109,66	781,97	906,62	975,89	1.104,30	1.239,66	1.035,26
jan/06	1.091,84	766,24	888,33	979,83	1.085,06	1.214,56	1.031,55
fev/06	1.108,51	750,71	869,54	999,11	1.061,14	1.264,70	1.049,88
mar/06	1.110,19	799,43	877,21	1.007,20	1.062,65	1.256,80	1.056,89
abr/06	1.112,74	805,55	854,85	1.022,88	1.052,56	1.271,49	1.041,06
mai/06	1.128,08	835,40	852,75	1.049,36	1.059,44	1.291,45	1.058,81
jun/06	1.136,34	861,37	851,71	1.041,28	1.081,54	1.300,50	1.039,58
jul/06	1.124,10	817,11	898,16	1.050,72	1.072,83	1.267,22	1.063,65
ago/06	1.133,70	821,74	916,02	1.057,65	1.089,99	1.272,47	1.073,80
set/06	1.122,71	801,11	943,76	1.042,30	1.093,45	1.245,72	1.085,33
out/06	1.142,57	836,53	961,84	1.042,10	1.127,51	1.264,16	1.084,09
nov/06	1.144,52	854,17	954,60	1.035,23	1.084,81	1.291,66	1.098,02
dez/06	1.156,56	820,39	938,02	1.042,58	1.117,57	1.308,09	1.082,38
jan/07	1.144,26	827,25	912,43	1.078,35	1.110,59	1.280,12	1.069,40
fev/07	1.166,24	823,24	905,51	1.062,97	1.103,81	1.334,68	1.100,80
mar/07	1.165,85	809,83	907,77	1.025,92	1.149,83	1.315,81	1.110,36
abr/07	1.168,88	839,45	910,10	1.059,86	1.156,71	1.307,20	1.103,82
mai/07	1.172,32	824,04	960,91	1.062,86	1.156,08	1.311,17	1.100,88
jun/07	1.166,60	826,08	913,86	1.065,61	1.177,21	1.288,11	1.107,36
jul/07	1.152,64	838,44	916,16	1.069,76	1.167,77	1.259,73	1.111,13
ago/07	1.147,23	875,88	912,83	1.077,56	1.132,94	1.261,57	1.101,07
set/07	1.150,45	822,18	914,33	1.057,00	1.155,82	1.262,58	1.123,46
out/07	1.156,69	848,50	913,55	1.082,18	1.133,93	1.280,74	1.116,29
nov/07	1.172,29	849,04	950,25	1.109,58	1.151,59	1.293,44	1.129,67
dez/07	1.182,79	846,08	964,93	1.067,15	1.145,28	1.330,85	1.130,17
jan/08	1.182,83	842,80	953,21	1.059,08	1.136,20	1.339,60	1.135,23
fev/08	1.195,49	838,42	990,97	1.076,65	1.137,03	1.352,26	1.170,60
mar/08	1.188,90	802,20	960,30	1.109,70	1.154,90	1.325,90	1.172,40

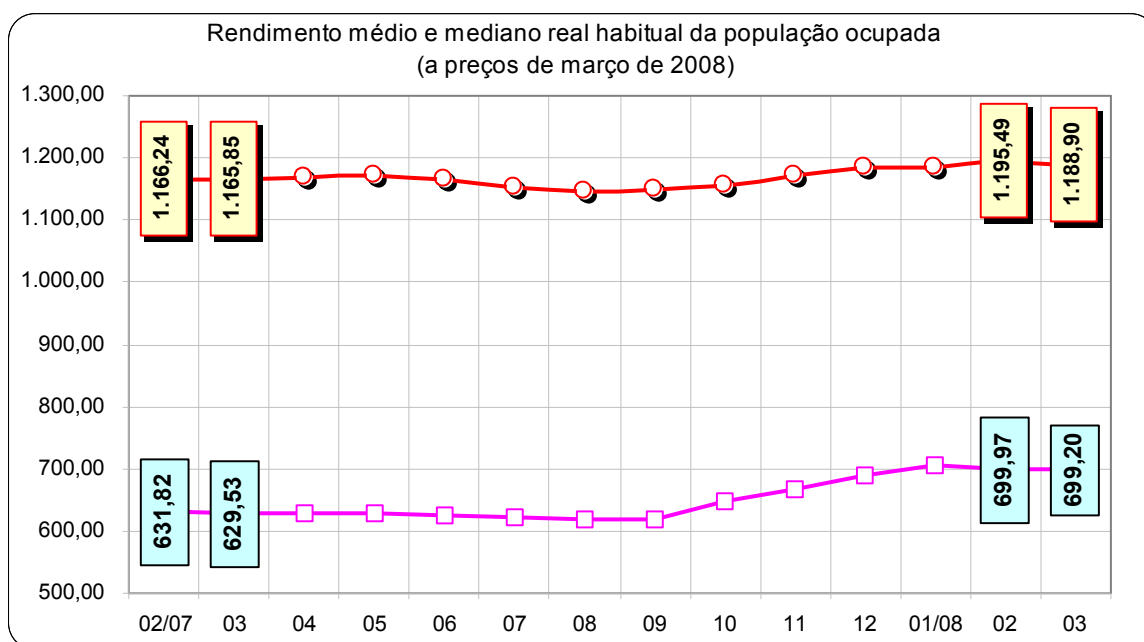
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO de 2008, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada estabilidade no rendimento médio estimado em **R\$ 1.138,50** em **março de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (4,4%), Salvador (3,3%), Belo Horizonte (3,2%) e Porto Alegre (0,8%) o rendimento mostrou elevação. Foi registrado recuo no rendimento na Região Metropolitana de São Paulo (1,3%) e no Rio de Janeiro o quadro foi de estabilidade.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada queda (6,1%) no rendimento médio estimado em **R\$ 758,90** em **março de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,5%), Salvador (4,3%) e São Paulo (14,2%) o rendimento mostrou declínio. Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (12,0%) e de Porto Alegre (6,1%) foram registrados ganhos no rendimento e no Rio de Janeiro não foi observada movimentação.
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, foi assinalada queda (3,3%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 2.016,90** em **março de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (15,6%), Salvador (7,4%), Belo Horizonte (2,0%) e do Rio de Janeiro (4,7%) foi observada retração no rendimento. Em São Paulo (0,7%) e Porto Alegre (0,8%) o quadro foi de ganho no rendimento.
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada alta (4,4%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 1.013,50** em **março de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (14,7%) e de São Paulo (2,6%) o quadro foi de alta no rendimento. Em Recife (5,7%), Salvador (5,3%), Belo Horizonte (1,6%) e Porto Alegre (3,5%) registraram queda no rendimento.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou estabilidade em relação a **março de 2007**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (0,7%), Salvador (9,3%), Belo Horizonte (5,1%) e Porto Alegre (5,2%) apresentaram ganho no

rendimento. No Rio de Janeiro houve queda (5,4%) e em São Paulo o rendimento não apresentou movimentação.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta (1,5%) no rendimento.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (11,1%), Salvador (14,1%), Belo Horizonte (18,9%) e Porto Alegre (14,7%) obtiveram ganhos no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (3,9%) e São Paulo (2,1%) o rendimento recuou.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou estabilidade.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (1,1%) e Porto Alegre (7,6%). Em Recife (3,7%), Salvador (4,8%), Rio de Janeiro (1,1%) e São Paulo (1,0%) o quadro foi de declínio.

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (3,4%).

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (11,5%), Rio de Janeiro (3,4%) e São Paulo (5,5%). Foi observada retração no rendimento em Recife (4,2%), Salvador (4,6%) e Porto Alegre (4,2%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de março de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	março de 2007	fevereiro de 2008	março de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.136,01	1.139,73	1.138,50	-0,1%	0,2%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	747,95	807,98	758,90	-6,1%	1,5%
Militares e Funcionários Públicos	2.022,56	2.086,25	2.016,90	-3,3%	-0,3%
Pessoas que trabalharam por conta própria	979,96	970,84	1.013,50	4,4%	3,4%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento médio real dos trabalhadores segundo os grupamentos de atividade.

Na comparação com **fevereiro de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (5,4%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (2,3%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (2,5%) e *serviços domésticos* (1,6%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (6,6%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (1,8%) e *outros serviços* (0,4%).

No confronto com **março de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (10,3%); *serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (2,5%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (2,8%); *serviços domésticos* (6,9%) e *outros serviços* (4,4%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (6,2%) e *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (1,5%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade econômica	março de 2007	fevereiro de 2008	março de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.16 5,85	1.19 5,49	1.18 8,90	-0,6%	2,0%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.248 ,76	1.253 ,26	1.17 1,00	-6,6%	-6,2%
Construção	848 ,41	888, 05	935, 60	5,4%	10,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	972, 92	936, 58	958, 30	2,3%	-1,5%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.61 4,43	1.61 5,05	1.654, 80	2,5%	2,5%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.61 8,53	1.694 ,02	1.664, 20	-1,8%	2,8%
Serviços domésticos	402, 98	423, 78	430, 70	1,6%	6,9%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.02 1,26	1.070 ,30	1.065, 70	-0,4%	4,4%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

A pesquisa estimou em **março de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 769,38**. Esse valor apresentou elevação em comparação ao **mês anterior (0,8%)**. No comparativo com **março do ano passado**, o quadro foi de recuperação **(4,6%)**.

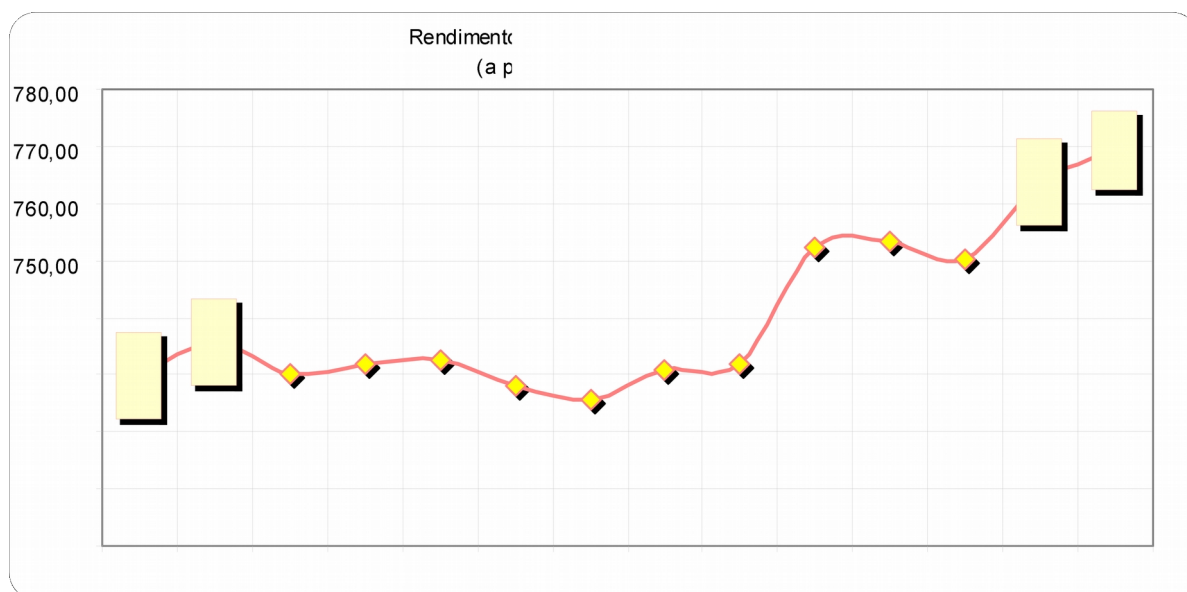
No **enfoque regional**, em relação a **fevereiro último**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(0,7%)**, Belo Horizonte **(3,7%)**, Rio de Janeiro **(0,9%)** e São Paulo **(0,7%)**. Houve decréscimo em Salvador **(4,0%)** e estabilidade em Porto Alegre. Na comparação com **março do ano passado**, as seguintes Regiões Metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Salvador **(5,4%)**, Belo Horizonte **(11,3%)**, Rio de Janeiro **(0,7%)**, São Paulo **(5,2%)** e Porto Alegre **(10,5%)**. Foi observada queda na Região Metropolitana de Recife **(1,3%)**.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	março de 2007	fevereiro de 2008	março de 2008	variação mensal	variação anual
Total	735,60	763,65	769,38	0,8	4,6
Recife	437,78	429,16	432,09	0,7	-1,3
Salvador	551,34	604,88	580,90	-4,0	5,4
Belo Horizonte	644,63	691,85	717,79	3,7	11,3
Rio de Janeiro	725,76	724,21	730,82	0,9	0,7
São Paulo	850,62	888,68	894,68	0,7	5,2
Porto Alegre	688,98	758,38	761,02	0,3	10,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

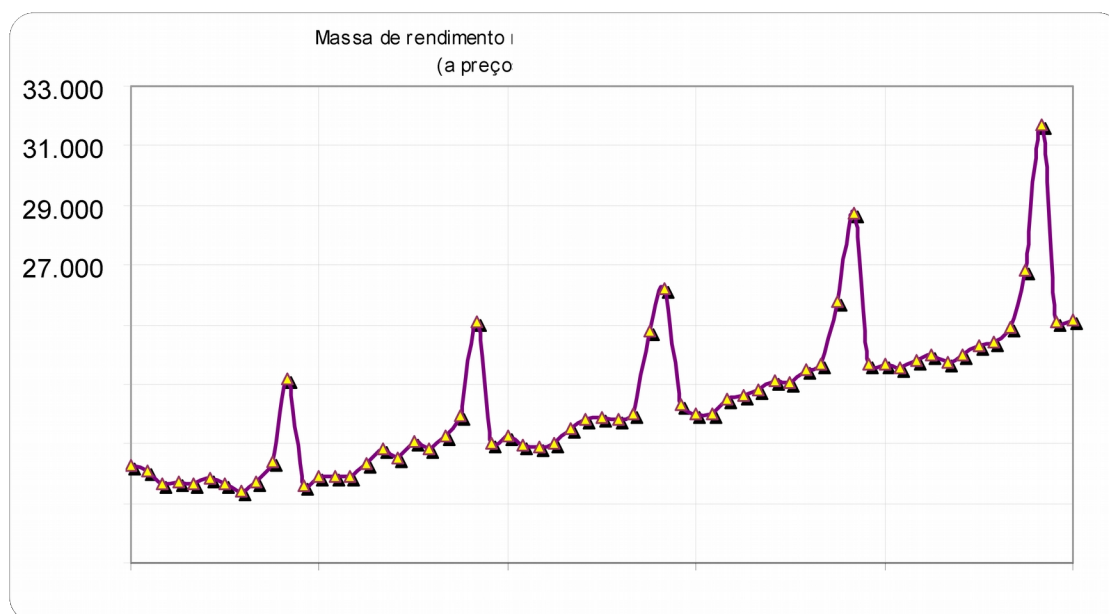
Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **25,2 bilhões de reais**, com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **março de 2008** (*mês de referência fevereiro de 2008*), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou **acréscimo** em relação a **janeiro de 2008**, na ordem de **(0,4%)** e, em relação a **fevereiro de 2007**, crescimento de **6,4%**.

Na comparação com **janeiro de 2008**, houve perda nas Regiões Metropolitanas de Recife **(4,0%)**, Salvador **(5,9%)** e Porto Alegre **(1,1%)**. Ocorreu elevação em Belo Horizonte **(2,7%)** e Rio de Janeiro **(2,9%)**. Em São Paulo foi observada estabilidade. No confronto com **fevereiro de 2007**, houve recuperação em cinco regiões, a saber:

Salvador (**5,5%**), Belo Horizonte (**12,7%**), Rio de Janeiro (**2,3%**), São Paulo (**7,4%**) e Porto Alegre (**12,1%**) e em Recife o quadro foi de perda (**0,7%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2003 a FEVEREIRO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada em **17,8 milhões** de pessoas para o total das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **março de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta na comparação **com março de 2007 (2,4%)**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, nenhuma região metropolitana assinalou movimentação significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Recife (**6,2%**) e de Salvador (**7,9%**). Nas demais o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas no mês de março de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **64,0%** e os homens, **36,0%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,3%** e os homens **54,7%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **30,9%** e **38,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,5%** e **18,4%**, respectivamente, da PEA.

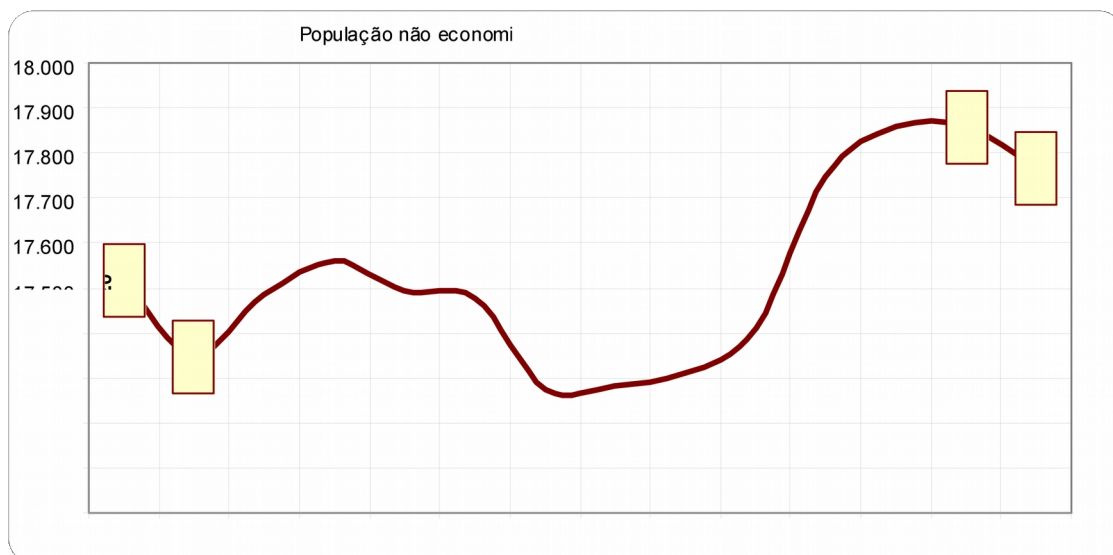
No contingente da PNEA, **12,1%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **76,5%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em março de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,0	37,1	37,5	36,4	34,6	36,1	37,6
Feminino	64,0	62,9	62,5	63,6	65,4	63,9	62,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,9	16,6	20,1	22,8	19,4	22,5	22,1
15 a 17 anos	10,0	10,9	11,3	10,1	9,6	9,7	10,5
18 a 24 anos	9,4	13,0	14,0	9,4	10,3	7,2	8,6
25 a 49 anos	21,0	25,1	22,9	21,2	18,7	21,6	19,1
50 anos ou mais	38,7	34,5	31,7	36,6	42,0	39,1	39,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,5	8,1	6,8	7,6	5,9	6,3	5,6
1 a 3 anos	11,5	10,9	12,1	12,7	11,3	10,9	14,3
4 a 7 anos	39,3	36,7	33,7	40,6	36,9	41,6	42,8
8 a 10 anos	18,9	18,6	19,9	18,2	19,4	19,1	17,2
11 anos ou mais	23,5	24,6	27,4	20,7	26,4	22,0	19,8
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,8	80,2	72,4	79,8	93,4	85,5	88,2
Que gostaria e estava disponível	12,1	18,3	25,9	17,2	6,0	11,5	9,5
Que gostaria e não estava disponível	2,1	1,5	1,7	3,0	0,6	3,0	2,3
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,6	7,1	9,0	8,1	2,5	3,9	4,3

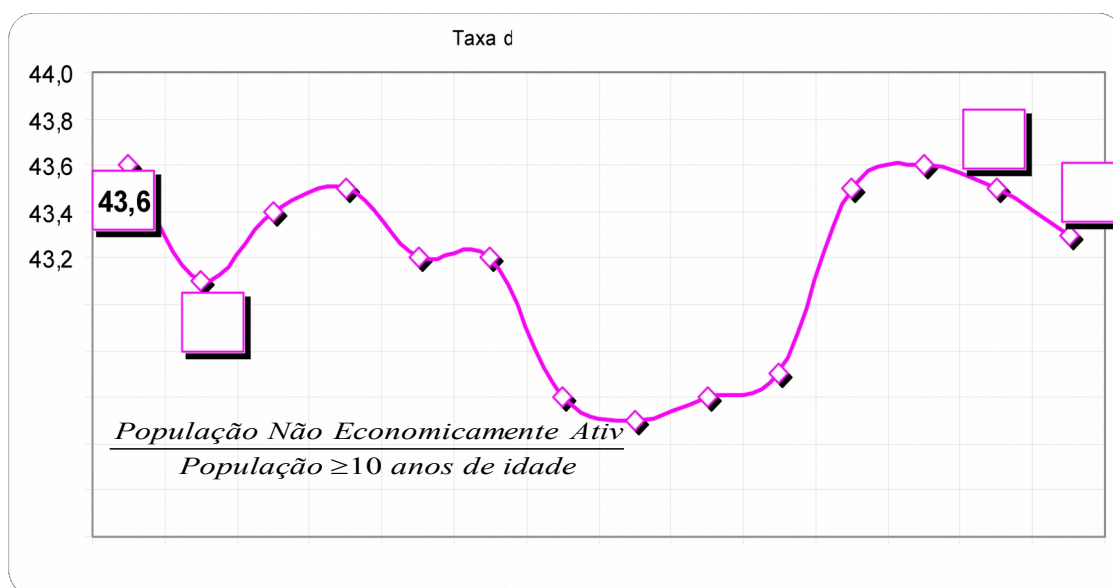
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de FEVEREIRO de 2007 a MARÇO DE 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2008.